

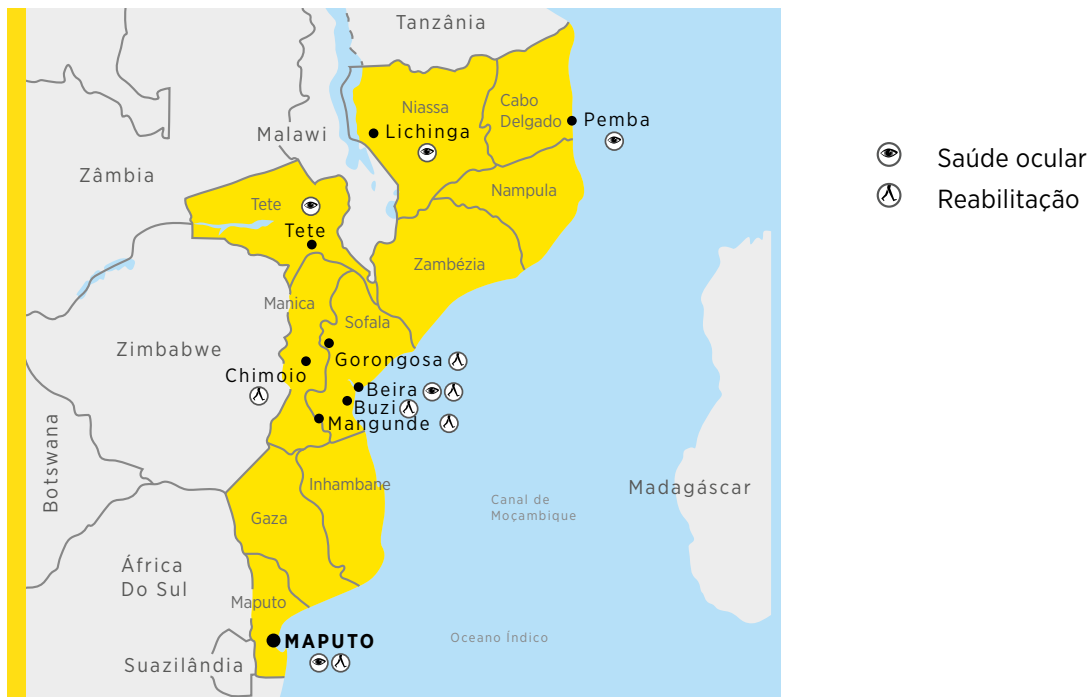
MOÇAMBIQUE
AVALIAÇÃO ORIENTADA AO IMPACTO
SUMÁRIO DO RELATÓRIO
PLANO ESTRATÉGICO 2012 - 2015





Maria Marupa, 53 anos, pode ver novamente após a cirurgia de catarata durante uma campanha de oftalmologia.

LIGHT FOR THE WORLD EM MOÇAMBIQUE



Introdução

A estratégia da LIGHT FOR THE WORLD em Moçambique é lutar por uma sociedade inclusiva onde as pessoas com deficiência são empoderadas, participam e tenham acesso aos serviços básicos numa sociedade inclusiva. Tenta alcançar as suas metas focalizando em três áreas:

- Promoção de saúde ocular e prevenção da cegueira, bem como a eliminação de doenças tropicais negligenciadas.
- Reabilitação de pessoas com deficiência e prevenção de deficiência através de Reabilitação Baseada na Comunidade (RBC) e Educação Inclusiva para crianças com deficiência.
- Promover o desenvolvimento inclusivo para que ninguém é excluído em beneficiar de intervenções de desenvolvimento.

Sob solicitação da LIGHT FOR THE WORLD, uma equipa de consultores externos realizou, de Fevereiro a Agosto de 2016, a Avaliação Orientada ao Impacto do Plano Estratégico da LIGHT FOR THE WORLD para Moçambique, 2012-2015.

O objectivo geral da avaliação:

- Analisar o progresso alcançado na consecução do Plano Estratégico 2012–2015
- Avaliar se foi conseguida uma contribuição significativa com impacto sustentável para a construção de uma sociedade mais inclusiva em Moçambique
- Extrair lições aprendidas e produzir recomendações para apoiar o trabalho programático com vista a elaboração do futuro Plano Estratégico e o desenvolvimento da organização.

O foco da avaliação incidiu nas seguintes perspectivas (incluindo os assuntos transversais):

1. Mudança de sistemas
2. Mudança para indivíduos e comunidades
3. Mudança em relação ao desenvolvimento de capacidades dos parceiros (Desenvolvimento de Capacidades)
4. Mudança em relação à capacidade e cooperação internas da LIGHT FOR THE WORLD.

A metodologia usada para colecta e análise da informação consistiu nos seguintes métodos:

- **Revisão documental:** compilação e análise de documentos e estatísticas disponíveis (fontes secundárias de informação);
- **Pré-Inquérito:** breve questionário para parceiros, administrado antes da fase das visitas de campo (17 respondidos);
- **Entrevistas semi-estruturadas aos actores chave:** representantes de entidades governamentais centrais (6), provinciais (8) e distritais (5); funcionários dos serviços de saúde (25), representantes e funcionários de instituições de formação (6), representantes e membros de organizações da sociedade civil (16), pacientes (5), pessoas com deficiência (13), pessoal da LIGHT FOR THE WORLD Country Office (8), LIGHT FOR THE WORLD Internacional (13), representantes e pessoal de ONG internacionais (3), e outros peritos e consultores (4);
- **Discussão de Grupos Focais** com técnicos de oftalmologia (7) e pessoas com deficiência (11);
- **Visitas de campo:** Província de Sofala (Cidade da Beira, Distritos de Búzi e Nhamatanda) e Cabo Delgado (Cidade de Pemba e Distrito de Chiúre);
- **Informação de Beneficiários:** pacientes (3) e pessoas com deficiência (6);
- **Inquérito das Percepções de Actores:** representantes de entidades governamentais (8), entidades não-governamentais (6), pessoal da LIGHT FOR THE WORLD Country Office (7) e LIGHT FOR THE WORLD Internacional (9), outros peritos e consultores externos (2);
- **Análise de tendências:** através de discussões sistematizadas de grupos (técnicos de oftalmologia, pacientes tratados/operados e pessoas com deficiência).

Observações por perspectiva

Perspectiva 1: Mudanças de sistemas

Saúde Ocular /Prevenção da Cegueira

A contribuição da LIGHT FOR THE WORLD para a realização dos objectivos definidos nas políticas e estratégias das autoridades governamentais na área da saúde é elevada.

O **desenvolvimento de recursos humanos** (formação de oftalmologistas, técnicos de oftalmologia, activistas e outro tipo de pessoal de saúde) é crucial para a melhoria da provisão de serviços de saúde ocular. Contudo, existem ainda vários desafios: a quantidade, qualificações e experiências dos RH são insuficientes; consolidação de cursos introduzidos, revisão de currículos, reciclagem contínua, troca de experiência, carreiras profissionais adequadas, etc.

Também é reconhecida a contribuição da LIGHT FOR THE WORLD em termos de infra-estruturas e aquisição de equipamentos, consumíveis e medicamentos essenciais.

O governo central está integrando vários aspectos gerados pelas intervenções da LIGHT FOR THE WORLD nas suas políticas e estratégias (p.e. **elaboração do Plano Nacional V2020**, alguma consideração da Saúde Ocular na **planificação, orçamentação e estatísticas**); Contudo, permanecem dificuldades que devem ser solucionadas, tais como a burocracia na **importação e desalfandegamento** de equipamentos, consumíveis e medicamentos; a falta de técnicos de **manutenção de equipamento oftálmico**, etc.

A capacidade **de coordenação das intervenções da V2020** aumentou bastante, contudo ainda existe a necessidade de capacitação e orientação em algumas áreas.

A **provisão de serviços** de Saúde Ocular a **nível descentralizado** é uma abordagem adequada para expandir os serviços às zonas rurais (p.e. contribuição na elaboração de planos distritais, realização de brigadas móveis e campanhas nos distritos). Contudo, os **despistes escolares** são ainda incipientes; O controlo de **qualidade das cirurgias** apresenta desafios significativos, assim como a provisão de **serviços de erros de refração e disponibilização de óculos e lentes** (p.e. banco de óculos), o que põe em causa o alcance dos resultados em termos de saúde ocular abrangente.

O trabalho da LIGHT FOR THE WORLD em termos de **advocacia, fortalecimento de alianças e redes** nacionais, regionais e internacionais é reconhecido.

Projectos co-financiados contribuíram para o valor acrescentado das intervenções da LIGHT FOR THE WORLD a nível de mudanças de sistemas.

A LIGHT FOR THE WORLD gerou um conjunto de **boas práticas**, contudo estas precisam de ser devidamente compiladas e disseminadas.

Reabilitação Baseada na Comunidade (RBC)

As intervenções da LIGHT FOR THE WORLD nesta área têm um potencial enorme de provocar mudanças nos sistemas e abordagens. O programa de RBC em Sofala se destaca pelo elevado grau de **apropriação por parte do governo provincial, através da Direcção Provincial do Género, Criança e Acção Social (DPGCAS)**, que assume a liderança e coordenação. Um dos resultados é a vontade manifestada pelo Ministério do Género, Criança e Acção Social (MGCAS) para formular um programa nacional de RBC.

A decisão de **apoiar a OREBACOM** no desenvolvimento do seu programa a fim de integrar mais áreas da Matriz de RBC foi adequada e oportuna.

A LIGHT FOR THE WORLD tem a oportunidade de prestar **assistência técnica** e influenciar a formulação de programa nacional, assim como contribuir para o **estabelecimento de uma rede de RBC**. É importante que a LIGHT FOR THE WORLD actue em coordenação ou parceria com outras organizações.

Educação Inclusiva

O desempenho nesta área de actuação é contrastante, dependendo dos níveis de governo e actores envolvidos. Nos níveis comunitários, distrital e, com menor dimensão no nível provincial, foram alcançados resultados positivos. As actividades previstas no nível central não foram realizadas, sendo que um dos factores para este baixo desempenho se prende com a **falta de apropriação, liderança e coordenação** por parte das entidades governamentais nacionais/sectoriais, e quiçá alguma falta de sensibilização e advocacia sobre educação inclusiva, e falta de tradução de declarações de política em acções programáticas e práticas.

As **iniciativas de ESMABAMA e ADPP** apresentaram um bom progresso, constituem uma boa prática e têm o potencial de servir de modelo; contudo, a documentação e disseminação de lições aprendidas e boas práticas é fraca.

No referente a inclusão de crianças com deficiência nas escolas, há necessidade de melhorar a **monitoria sobre a inscrição, retenção e resultados das crianças** abrangidas. A formação de professores para educação inclusiva é um grande desafio para o futuro.



Sr. José Lamepue

Depois de um acidente vascular cerebral em 2013 José Lamepue da Beira (Matacuane) não podia mais andar. O acompanhamento e especialmente os exercícios providenciados pelos activistas da OREBACOM (até hoje, 3 vezes por semana) ajudaram muito. Hoje ele consegue andar e a mobilidade

dele ainda melhora. Ele aprecia muito a qualidade da ginástica e massagem, e acha que isso é a causa por que hoje consegue andar. A esposa dele, Sra. Maria, valoriza o facto que os activistas informam toda a família sobre assuntos relevantes, ela aprendeu muito sobre o tema: como conviver com pessoas com deficiência.

A coordenação e diálogo entre programas de **Educação Inclusiva** e RBC poderão resultar num melhor aproveitamento de sinergias dos mesmos para o reforço mútuo.

O apoio aos centros de **formação vocacional** aumentou o acesso de pessoas com deficiência à formação, todavia, ainda não foram exploradas possibilidades para estabelecer conexões com o sector empresarial para aumentar a empregabilidade, a par do auto-emprego.

Os esforços do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) a criar **plataformas de coordenação e harmonização** continuam fracos no concernente ao diálogo de políticas e estratégias de educação inclusiva. A compilação, documentação e disseminação de **lições aprendidas e boas práticas** ainda não foram efectuadas.

Promoção de Desenvolvimento Inclusivo e Direitos de Pessoas com Deficiência:

A ratificação da UN CRPD e a elaboração da proposta de lei específica poderão permitir uma abordagem integrada e multissetorial nesta área, sendo contudo necessário avançar em questões programáticas e práticas. A **cooperação com ESMABAMA e Young Africa** apresenta resultados positivos. O **FAMOD** foi em certa medida fortalecido, tendo actuado na sensibilização dos seus membros e contribuído para a elaboração do PNAD II. Todavia, os desafios ainda são enormes. No apoio as **iniciativas de inclusão com ESMABAMA e ADPP**, a LIGHT FOR THE WORLD tem procurado gerar experiências e boas práticas na área de inclusão da deficiência.

A LIGHT FOR THE WORLD planeou uma maior **cooperação com organizações nacionais e internacionais de desenvolvimento para inclusão** com vista a impulsionar as intervenções no sector de meios de sobrevivência e empoderamento económico. Neste contexto, no nível local (provincial e distrital) a LIGHT FOR THE WORLD estabeleceu cooperação e parceria com a Young África, tendo desenvolvido actividades com sucesso. Todavia, no nível nacional, os contactos ainda não produziram efeitos e impacto visíveis, sobretudo devido às diferentes agendas e prioridades, assim como limitações de capacidade das organizações no que concerne a área de trabalho dos meios de sobrevivência e empoderamento económico.

No âmbito do **apoio técnico à Rede Provincial de Organizações de Pessoas com Deficiência**, foi implementado com sucesso um projecto de apoio ao FAMOD na sensibilização sobre os direitos de pessoas com deficiência, assim como na disseminação da Convenção sobre os Direitos de Pessoas com Deficiência (CRPD) entre os seus membros.

No âmbito do **apoio à Repartição de Deficiência da DPGCAS de Sofala na coordenação e monitoria do PNAD**, a LIGHT FOR THE WORLD proporcionou formações e visitas para exposição dos actores relevantes às outras experiências nacionais e internacionais. O apoio à criação do **Conselho Provincial da Área de Deficiência de Sofala**, composto por entidades governamentais e OSCs foi uma boa experiência e criou alguma dinâmica no movimento de deficiência, contudo os objectivos do projecto não foram alcançados, em virtude de um processo de reordenamento institucional.

Com **estabelecimento de alianças** com outras organizações trabalhando noutras áreas temáticas e geográficas, a LIGHT FOR THE WORLD pôde influenciar e contribuir para a inclusão da deficiência e expandir/disseminar as suas abordagens, boas práticas e lições aprendidas para outras províncias.

Durante o período de implementação do Plano Estratégico, a LIGHT FOR THE WORLD conseguiu assumir no país uma **posição de realce no movimento de inclusão de deficiência**, e é reconhecida como actor competente na promoção dos direitos de pessoas com deficiência.

Assuntos Transversais:

A LIGHT FOR THE WORLD abordou a questão da **participação das pessoas com deficiência** direccionando o seu trabalho às associações de e para pessoas com deficiência e suas redes. Uma abordagem abrangente exige que a LIGHT FOR THE WORLD trabalhe também com uma variedade de organizações de base, para além das Organizações de Pessoas com Deficiência.

No âmbito da **redução da pobreza e melhoria da qualidade da vida**, a orientação das intervenções para as áreas rurais, onde os níveis de pobreza são mais elevados, é adequada.

No referente ao **género e idade**, a abordagem da LIGHT FOR THE WORLD de aproximar a provisão de serviços aos beneficiários tem contribuído para que mais crianças, raparigas e mulheres, assim como idosos tenham acesso aos serviços.

O Plano Estratégico integra intervenções para a promoção de **alianças** com vista a potenciar as capacidades da LIGHT FOR THE WORLD e seus parceiros, advogar e disseminar a sua agenda, trocar experiências, partilhar e replicar boas práticas, mas também aproveitar efeitos de sinergias e atingir cobertura de outras áreas e temas.

Donna Fátima Lucas

Dona Fátima vive sozinha na sua casa. Como as pernas dela estão paralisadas, ela usa uma cadeira de roda que recebeu em 2002 do governo (Acção Social). Ela participa em diferentes actividades do projecto com KUPHEDZANA (financiado pela LIGHT FOR THE WORLD), especialmente na troca de experiências sobre hortas caseiras. A activista passa regularmente na casa dela, mostra como fazer exercíscios físicos e outras actividades e ajuda em casos de necessidade. Desde há 2 anos a Dona Fátima participa num grupo de poupança e crédito com 25 pessoas, iniciado e acompanhado pelo projecto da KUPHEDZANA. Os membros do grupo encontram-se mensalmente e cada um paga um pouco de dinheiro, segundo as suas possibilidades, o mínimo é 50 Meticais. Ela já recebeu 5 vezes créditos do grupo num valor entre 1.000 e 2.000 Meticais. Com este dinheiro ela comprou fruta, tendo vendido no seu bairro, o que



resultou num pequeno rendimento para ela.

Uma vez ela reabilitou a casa dela com o crédito, porque estava caindo.

Mesmo com a deficiência ela faz horta e machamba, e juntamente com os negócios isso dá para se sustentar.

A Dona Fátima está muito satisfeita com as actividades do projecto e participa activamente desde o início do projecto em 2013. A Dona Fátima gostaria de receber um crédito mais alto, para fazer mais negócio e ganhar mais dinheiro numa única vez. Adicionalmente, ela precisa uma nova cadeira de roda, porque a sua cadeira está quebrando.

Perspectiva 2: Mudança para indivíduos e comunidades

A LIGHT FOR THE WORLD alcançou claramente seu objectivo geral de “contribuir para uma sociedade mais inclusiva”, mesmo que nem todos os objectivos específicos tenham sido alcançados na quantidade e qualidade planeadas. Tanto na área da Prevenção da Cegueira/ Saúde Ocular, como na área do Apoio para Pessoas com Deficiência, a situação dos beneficiários e suas famílias melhorou visivelmente. De facto, os parceiros estão vendo os maiores resultados do trabalho da LIGHT FOR THE WORLD em relação a mudanças da situação individual e da situação na comunidade. Adicionalmente, os parceiros verificam mais impactos nas áreas rurais que nas áreas urbanas.

O trabalho da LIGHT FOR THE WORLD junto com os parceiros já conseguiu sucessos impressionantes:

Prevenção da Cegueira/Saúde Ocular

Com as formações das pessoas que trabalham no sistema da saúde ocular, importações de medicamentos, equipamentos e consumíveis e outras medidas, a LIGHT FOR THE WORLD contribuiu claramente para o melhoramento da saúde ocular de numerosas pessoas em Moçambique, especialmente nas províncias de Sofala e Cabo Delgado, e também em Niassa e Tete, e em dimensões menores noutras províncias. Como consequência a qualidade de vida das pessoas afectadas mudou em relação à participação na vida comunitária, na situação económica e na segurança alimentar. Contudo, a taxa de sucesso dos tratamentos e operações ainda é muito inferior à recomendada pela OMS.

Número de pessoas tratadas, 2012-2015

De acordo com os dados estatísticos monitorados pela LIGHT FOR THE WORLD no período 2012-2015 foram realizadas 434.777 consultas e 16.419 cirurgias. Esta fonte indica também o número de pessoas cegas e com deficiência visual tratados durante este período com o apoio da LIGHT FOR THE WORLD Moçambique.

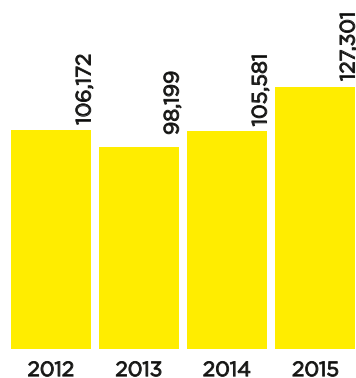


Tabela 1: Número de pessoas tratadas, 2012-2015

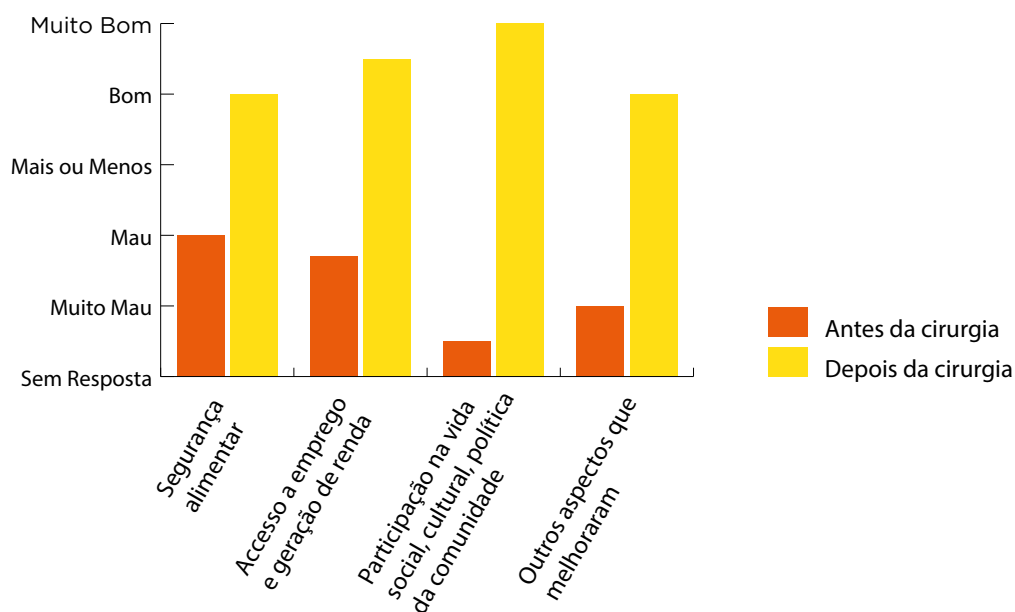


Tabela 2: Avaliação da situação por paciente antes e depois da cirurgia de catarata

Reabilitação Baseada na Comunidade

Sem dúvida, a situação das pessoas com deficiência melhorou muito durante os últimos anos e na província de Sofala a LIGHT FOR THE WORLD contribuiu claramente para este melhoramento. Especialmente nas regiões onde trabalha o programa de RBC há mais conhecimento e sensibilidade, e como resultado menos estigmatização e discriminação, e como consequência aumentou a participação na vida social, cultural e política da comunidade.

Porém, ainda existem muitos desafios, especialmente nas áreas da acessibilidade, participação em todos os aspectos da vida e em relação à situação económica. A mobilidade física das pessoas com deficiência aumentou significativamente – em alguns casos isto melhorou sua capacidade de trabalho e reduziu a pobreza.

No momento o Ministério de Género, Criança e Acção Social (MGCAS) mostra interesse de incluir a RBC na estratégia nacional, e formular e implementar RBC como um programa nacional, o que é um impacto importante e pode alargar a RBC a todo o país e garantir a sustentabilidade das actividades.

Na Educação Inclusiva

Uma parte das crianças com deficiência está integrada nas escolas do projecto-piloto e mostra um desenvolvimento intelectual positivo. Esta experiência pode servir como modelo. Contudo, existem ainda poucas experiências nas escolas públicas .

Os treinamentos vocacionais foram bem acolhidos, contudo o melhoramento concreto da situação económica das pessoas com deficiência, especialmente dos jovens, ainda é limitado.

Promoção do desenvolvimento inclusivo e Direitos das Pessoas com Deficiência

Os esforços da LIGHT FOR THE WORLD para incluir pessoas com deficiência nos processos de desenvolvimento ainda são relativamente novos e, portanto, os resultados ainda são também limitados. Já existem primeiros resultados, especialmente um melhoramento da situação económica por exemplo como consequência do melhoramento da inclusão de jovens com deficiência na formação de professores. O movimento das pessoas com deficiência foi fortalecido ligeiramente, todavia não se estabeleceu como força política e social com capacidade de exigir os direitos de pessoas com deficiência.



Ephrahim Alabato

Ephrahim tem 22 anos e mora com a sua tia na Beira. Por causa da infecção de pólio que ele teve quando criança, tem dificuldade de andar. Com apoio da OREBACOM e diferentes actividades a mobilidade dele melhorou. A activista de OREBACOM também falou com a sua família sobre como ajudar Ephrahim em casa com actividades diários e demonstrou diferentes exercíscios para fazer na casa.

Ele participou durante 6 meses num curso de formação mecânica na organização Young Africa. A LIGHT FOR THE WOLRD está apoiando na integração de jovens com deficiência nestas formações. Ephrahim gostou muito do treinamento e ficou feliz, e com a ajuda de OREBACOM conseguiu um lugar para fazer estágio numa empresa que concerta carros. Embora o chefe esteja muito

contente com ele, não vai ser possível que ele fique na empresa porque ela reduz o seu pessoal. Para o futuro Ephrahim deseja muito encontrar um trabalho fixo.

Perspectiva 3: Mudança em relação ao desenvolvimento de capacidades dos parceiros

A ressonância das organizações parceiras à cooperação com a LIGHT FOR THE WORLD foi muito positiva, o trabalho da LIGHT FOR THE WORLD foi valorizado como profissional, confiável e eficiente.

A **capacidade institucional** (técnica e administrativa) das organizações parceiras melhorou através da cooperação com a LIGHT FOR THE WORLD. Outro ponto positivo é o facto de que durante os últimos anos a responsabilidade e apropriação das organizações parceiras aumentou na implementação das actividades. Embora a capacidade técnica, administrativa e financeira dos parceiros varie bastante, constatou-se que o trabalho da LIGHT FOR THE WORLD contribui muito para aumentar qualidade do trabalho das organizações parceiras.

Além da necessidade de melhoramentos nas diferentes áreas técnicas através de reforço do apoio disponibilizado pela LIGHT FOR THE WORLD em variadas modalidades (assistência técnica, financiamento, troca de experiência, etc.), alguns parceiros, sobretudo organizações não-governamentais, vêem também a importância de aumentar a sua **participação na monitoria dos programas**.

Em relação ao **melhoramento de alianças, trabalho em redes e advocacia** através do trabalho da LIGHT FOR THE WORLD as opiniões são diferenciadas: 50% dos 17 parceiros que responderam, confirmaram que a advocacia melhorou e 40% apontaram um melhoramento das alianças. No trabalho em redes a maioria não viu uma maior influência por parte da LIGHT FOR THE WORLD.

Perspectiva 4: Mudança em relação à capacidade e cooperação internas da LIGHT FOR THE WORLD

A eficiência na implementação das intervenções do Plano Estratégico, e por conseguinte os seus efeitos e impacto foram influenciados por vários factores, tais como estrutura organizacional, gestão de recursos humanos, comunicação interna, localização e cobertura geográfica, sistema de monitoria e avaliação, gestão do conhecimento, assim como cooperação interna.

A **estrutura organizacional** da LIGHT FOR THE WORLD Country Office é simples e leve, e até a um passado recente respondeu adequadamente ao volume de actividades planeadas. Contudo, ela carece de algumas funcionalidades importantes para a cobertura cabal e com elevada qualidade das áreas de actuação, nomeadamente: Desenvolvimento Organizacional e Capacitação de Parceiros, Advocacia, Comunicação e

Gestão do Conhecimento, Inclusão da Deficiência (sobretudo Educação Inclusiva), Meios de Subsistência e Empoderamento Económico, e Monitoria e Avaliação.

Devido a fraca capacidade da maioria dos parceiros, a complexidade das intervenções e a carga de trabalho a que a equipa de pessoal está sujeita, é necessário aumentar **a dimensão e as capacidades da equipa de trabalho**, a fim de poder manter e expandir o volume, mas sobretudo melhorar a qualidade das intervenções da LIGHT FOR THE WORLD.

No que refere aos assuntos transversais **género e inclusão de pessoas com deficiência**, existe um grande desequilíbrio de género na composição da equipa técnica, e não existe nenhuma pessoa com deficiência na equipa de pessoal, ou sua inclusão em estágios no Escritório do País, o que de certa forma pode abrir espaço para alguns questionamentos sobre a credibilidade da organização no concernente a estes assuntos.

No concernente a qualidade da gestão do conhecimento, em especial em termos de **identificação, compilação, documentação e disseminação de boas práticas e lições aprendidas**, a LIGHT FOR THE WORLD Country Office ainda enfrenta desafios significativos, comparado com o volume e qualidade de resultados que tem produzido no terreno. De facto, o papel crucial destes aspectos foi até agora subestimado no processo de implementação do Plano Estratégico, o que pode influenciar negativamente a capacidade de disseminação e replicação das intervenções com sucesso.

Os sistemas e o ambiente de **coordenação e cooperação internas** entre a LIGHT FOR THE WORLD Country Office Moçambique e a LIGHT FOR THE WORLD International (incluindo os consultores internacionais) são muito bons, sendo caracterizados por profissionalismo, boa cultura de feedback, crítica e auto-crítica abertas, assim como espírito de equipa. Isto, definitivamente, contribui para o sucesso na implementação do Plano Estratégico da LIGHT FOR THE WORLD no país. Adicionalmente, o **processo de descentralização e internacionalização** em curso poderá abrir espaço para melhor interacção entre o Escritório da LIGHT FOR THE WORLD em Moçambique e a LIGHT FOR THE WORLD-Internacional (Viena).

Conclusões e recomendações gerais

Conclusões Principais

A **pertinência e relevância** do Plano Estratégico da LIGHT FOR THE WORLD são muito elevadas, uma vez que os objectivos deste se adequam às necessidades, prioridades e direitos dos beneficiários nas áreas prioritárias.

No referente aos **resultados globais**, a contribuição da LIGHT FOR THE WORLD para consecução dos objectivos do Governo de Moçambique é, no geral, muita alta. Conquistas significativas foram alcançadas nas áreas de actuação de Prevenção da Cegueira/ Saúde Ocular, Reabilitação Baseada na Comunidade nos níveis comunitário, distrital e provincial, Educação Inclusiva nos níveis comunitário e distrital. Contudo, sobretudo as áreas de Educação Inclusiva no nível provincial e nacional, Desenvolvimento Inclusivo e Direitos de Pessoas com Deficiência, e Meios de Sobrevivência e Empoderamento Económico apresentam ainda desafios significativos.

A contribuição da LIGHT FOR THE WORLD tem produzido **efeitos e impacto significativos** a nível dos beneficiários finais.

A **estratégia de implementação** dos programas, principalmente através de entidades governamentais e sociedade civil é adequada e muito apreciada. A equipa de avaliação é da opinião que no caso de algumas iniciativas piloto (importantes para testar abordagens, gerar e demonstrar boas práticas e boas políticas), ou perante a fraqueza dos parceiros (em termos de capacidade técnica, de governação e sistemas financeiros) ou ainda quando são projectos ou programas financiados ou co-financiados por doadores onde estes exigem implementação directa, e todos eles têm um valor acrescentado para os parceiros e beneficiários e contribuem em grande medida para uma sociedade mais inclusiva, a **LIGHT FOR THE WORLD pode (e deve) implementar directamente** os projectos ou programas, salvaguardando sempre que os objectivos globais do seu Plano Estratégico sejam alcançados. Os **projectos co-financiados** contribuíram para o valor acrescentado das intervenções da LIGHT FOR THE WORLD a nível de mudanças de sistemas, melhorias para indivíduos e comunidades, e até mesmo para o reforço das capacidades organizacionais dos parceiros.

O desenvolvimento de recursos humanos é uma grande prioridade, onde tanto as entidades governamentais, como os actores não-governamentais, ainda precisam de apoio considerável. **O desenvolvimento de capacidades dos parceiros** é importante, mas requer paciência, afincos e um investimento de longo prazo.

A **fundamentação das intervenções em evidências** no contexto local é uma das grandes qualidades das intervenções da LIGHT FOR THE WORLD, e esta abordagem deve ser mantida. Neste contexto, a realização de **pesquisa-acção** nas várias áreas de actuação, continua sendo crucial e deve ser mantida e reforçada, a fim de contribuir para formulação de políticas, estratégias, planos e projectos baseados em evidências, cientificamente comprovados.

A **monitoria do Plano Estratégico** no que diz respeito aos projectos é eficaz (nível de actividades e produtos), contudo a monitoria do Plano Estratégico a nível de efeitos e impacto ainda não é satisfatória; o Plano Estratégico não é acompanhado de uma Matriz de M&A, com indicadores mensuráveis e monitoráveis.

No âmbito da **gestão de conhecimento**, embora as intervenções apoiadas pela LIGHT FOR THE WORLD tenham gerado um conjunto de boas práticas e lições apreendidas, no geral a compilação, documentação e disseminação de boas práticas e lições aprendidas a nível da LIGHT FOR THE WORLD Country Office, com excepção dos projectos co-financiados, ainda necessita de reforço.

Boas Práticas

A equipa de avaliação pôde identificar uma série de acções inovadoras e processos experimentais durante o processo de formulação, planificação e implementação das intervenções do Plano Estratégico, as quais constituem já boas práticas ou têm grande probabilidade de constituírem boas práticas, tais como:

- Princípio do envolvimento atempado das entidades governamentais e estabelecimento de programas dentro dos sistemas e estruturas do Governo de Moçambique (apropriação e alinhamento);
- Método de implementação das intervenções através de parceiros nacionais;
- Adopção de abordagem de trabalho holística nas suas intervenções;
- Intervenções baseadas em evidência (importância das pesquisas);
- Formação de recursos humanos das entidades parceiras;
- Foco das intervenções na provisão de serviços nas áreas rurais;
- Foco no empoderamento de organizações de base; e
- Criação de sinergias entre projectos e entre programas.

A maior parte destas boas práticas precisa ainda de serem devidamente compiladas, documentadas e disseminadas.

Recomendações Principais

Considerando os objectivos definidos no Plano Estratégico, os resultados alcançados e os desafios actuais no concernente a necessidade de aumento da quantidade e qualidade das intervenções, a equipa de avaliação produziu recomendações principais, aqui apresentadas sumariamente.

- Manter a estratégia de implementação dos programas e projectos (sobretudo através de entidades governamentais e organizações da sociedade civil);
- Continuar e reforçar as intervenções para desenvolvimento de recursos humanos;
- Manter e consolidar a abordagem de definição das intervenções na base de evidências, e com isso não perder a orientação na pesquisa (em particular, pesquisa de acção);
- Analisar e decidir sobre início de intervenções de RBC no nível nacional, apoiando a formulação e implementação de um programa nacional;
- Reforçar as intervenções nas áreas de actuação de Promoção do Desenvolvimento Inclusivo e Direitos de Pessoas com Deficiência e, Meios de Subsistência e Empoderamento Económico;
- Garantir a existência de funcionalidades cruciais na LIGHT FOR THE WORLD Country Office;
- Reforçar a equipa de trabalho em termos de tamanho e capacidades;
- Fortalecer o sistema de M&A das intervenções da LIGHT FOR THE WORLD e produzir uma Matriz de M&A, com indicadores de efeitos e impacto;
- Reforçar a gestão do conhecimento, em especial a fim de poder compilar, documentar e disseminar as boas práticas e lições aprendidas;
- Sensibilizar, motivar e acompanhar a equipa da LIGHT FOR THE WORLD Country Office a fim de abraçar e participar proactivamente no processo de reforma organizacional e institucional da LIGHT FOR THE WORLD em Moçambique e no mundo.

RECONHECIMENTO

A LIGHT FOR THE WORLD gostaria de agradecer aos consultores externos Abdul Ilal (Líder da Equipa) e Barbara Jilg por conduzir a avaliação e os seus valiosos contributos e recomendações. Agradecemos também a todos os nossos parceiros de implementação e estratégicos em Moçambique. Sem o vosso envolvimento e determinação a tornar a sociedade inclusiva para pessoas com deficiência, as mudanças mencionadas acima não seriam possíveis. Gostariamos também de agradecer todos doadores individuais e institucionais do nosso programa em Moçambique.

Se tiverem quaisquer perguntas e comentários acerca da avaliação e seus resultados, por favor não hesitem em nos contactar.

mozambique@light-for-the-world.org
www.light-for-the-world.org

LISTA DE PARCEIROS NO PERÍODO 2012-2015

ADEMO – Associação dos Deficientes de Moçambique

ADPP – Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo

ADPPD-PN - Associação Desportiva para as Pessoas com Deficiência de Niassa (até 2015)

ADPPDT - Associação Desportiva para as Pessoas com Deficiência de Tete (até 2012)

ADPPDS - Associação Desportiva para as Pessoas com Deficiência de Sofala

ADPPDM - Associação Desportiva para as Pessoas com Deficiência de Manica

AMAVIDA - Associação Amigos da Vida-Gorongosa

AMJUDE – Associação Moçambicana de Ajuda aos Deficientes (até 2015)

ASADEC - Associação Acção para o Desenvolvimento Comunitário representando o Movimento de Educação para Todos na Província de Sofala (2014)

Associação Amigos Unidos (até 2012)

Associação Ecuménia Cristã KHUPEDZANA

Direcção Provincial de Saúde de Cabo Delgado

Direcção Provincial de Saúde de Niassa

Direcção Provincial de Saúde de Sofala

Direcção Provincial de Saúde de Tete

Direcção Provincial de Saúde de Zambézia (até 2013)

Direcção Provincial do Género, Criança e Acção Social de Sofala

ESMABAMA - Associação Estaquinha, Mangunde, Barada, Machanga

FAMOD - Fórum das Associações Moçambicanas dos Deficientes

Hospital Central da Beira, Sofala

Instituto de Ciências de Saúde (ICS) da Beira

Ministério da Saúde – Programa Nacional de Oftalmologia, Direcção Planificação e Cooperação, Direcção de Recursos Humanos

NUDESMO - Núcleo de Desenvolvimento para Surdos de Moçambique (até 2016)

OREBACOM - Organização de Reabilitação Baseada na Comunidade em Moçambique

Young Africa Moçambique

Victoria Chipa nasceu com uma deficiência física. Recebe serviços de CBR através da OREBACOM e vai para uma escola inclusiva na Beira..



LIGHT FOR THE WORLD Moçambique

Rua Brito Capelo nº 166

Beira - Palmeiras 1

Moçambique

TEL: +258 23 31 27 97

EMAIL: mozambique@light-for-the-world.org

LIGHT FOR THE WORLD International

Niederhofstraße 26

1120 Viena

Áustria

TEL: + 43 1 810 13 00

EMAIL: info@light-for-the-world.org

www.light-for-the-world.org

Informação de publicação

Editor e Publicador: LIGHT FOR THE WORLD

Responsável dos conteúdos: Zacarias Zicai e Irmgard Neuherz

Editores: Zacarias Zicai e Irmgard Neuherz

Esboço: Barbara Weingartshofer, Julia Weiss

Fotos: LIGHT FOR THE WORLD International, Ulrich Eigner

Todas as estatísticas e dados até dezembro de 2015.